



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CARTCC/DAEBPCC/DEBPCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 10

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1º Semestre / 7º Período

Eixo Tecnológico (Artes)

Ano 2023/01

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Canto Coral
Abreviatura	
Carga horária presencial	40h
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	
Carga horária de atividades teóricas	40h
Carga horária de atividades práticas	
Carga horária de atividades de Extensão	
Carga horária total	40h
Carga horária/Aula Semanal	2h
Professor	Marcelo Rauta
Matrícula Siape	1699430
2) EMENTA	
Aprimoramento do estudo da técnica vocal aplicada a repertórios variados. A prática da música vocal em conjunto. Desempenho vocal: respiração, afinação, qualidade sonora e expressividade. Estudo de repertório coral à cappella e/ou com acompanhamento instrumental.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<ul style="list-style-type: none">• Desenvolvimento de uma técnica vocal básica para canto, através do treino de exercícios específicos para a prática em conjunto.• Desenvolver experiência prática e competências para interpretar um repertório variado para grupos corais, cobrindo estilos de época e gêneros musicais diferentes.	
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO	
Item exclusivo para cursos a distância ou cursos presenciais com previsão de carga horária na modalidade a distância, conforme determinado em PPC.	
5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO	

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO

Item exclusivo para componentes curriculares com previsão de carga horária com a inserção da Extensão como parte de componentes curriculares não específicos de Extensão.

() Projetos como parte do currículo

() Cursos e Oficinas como parte do currículo

() Programas como parte do currículo

() Eventos como parte do currículo

() Prestação graciosa de serviços como parte do currículo

Resumo:

Utilizar no máximo 500 caracteres, deverá ser sintético e conter no mínimo introdução, metodologia e resultados esperados.

Justificativa:

Qual a importância da ação para o desenvolvimento das atividades curriculares de Extensão junto à comunidade?

Objetivos:

Deve expressar o que se quer alcançar com as atividades curriculares de Extensão

Envolvimento com a comunidade externa:

Descrever as características do público a quem se destina a atividades curriculares de Extensão. Informar o total de indivíduos que pretendem atender com a atividades curriculares de Extensão.

Caso a atividades curriculares de Extensão envolva associação ou grupo parceiro informar os dados e forma de atuação da entidade.

6) CONTEÚDO

1. Parâmetros do som e leitura

1.1. altura, duração, intensidade e timbre

1.2. Leitura e escrita musical: Pauta e claves (convencional)

2. Parâmetros do som e leitura

2.1. Tipos de coral e conjuntos vocais

2.2. Leitura e escrita musical: Pauta e claves (convencional)

3. O ritmo em música

3.1. Figuras rítmicas (semibreve, mínima, semínima e colcheia)

4. Preparação de repertório musical vocal em uníssono

5. Preparação de repertório musical vocal a duas vozes

6. Preparação de repertório musical vocal a três vozes

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo à socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos e apresentações musicais coletivas e em dupla. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Partituras, livros, cadernos, teclado musical, quadro branco, computador, recursos audiovisuais e percussão corporal.

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
Quando se tratar de curso a distância ou cursos presenciais com carga horária a distância ou cursos presenciais com previsão de carga horária na modalidade a distância, destacar se este se trata de um momento presencial ou a distância.		

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
29 de maio de 2023	1. Parâmetros do som e leitura
1. ^a aula (2h/a)	1.1. altura, duração, intensidade e timbre 1.2. Leitura e escrita musical: Pauta e claves (convencional)
05 de junho de 2023	2. Parâmetros do som e leitura
2. ^a aula (2h/a)	2.1. Tipos de coral e conjuntos vocais 2.2. Leitura e escrita musical: Pauta e claves (convencional)
12 de junho de 2023	3. O ritmo em música
3. ^a aula (2h/a)	3.1. Figuras rítmicas (semibreve, mínima, semínima e colcheia)
19 de junho de 2023	4. Repertório em uníssono
4. ^a aula (2h/a)	
26 de junho de 2023	5. Repertório em uníssono
5. ^a aula (2h/a)	
03 de julho de 2023	6. Repertório a duas vozes
6. ^a aula (2h/a)	

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
7. ^a aula (2h/a)	7. Repertório a duas vezes
17 de julho de 2023	
8. ^a aula (2h/a)	8. Revisão e Repertório a duas vezes
22 de julho de 2023	
9. ^a aula (2h/a)	9. Revisão
24 de julho de 2023	
10. ^a aula (2h/a)	10. Avaliação 1
07 de agosto de 2023	
11. ^a aula (2h/a)	11. Repertório a três vezes
14 de agosto de 2023	
12. ^a aula (2h/a)	12. Repertório a três vezes
21 de agosto de 2023	
13. ^a aula (2h/a)	13. Repertório a três vezes
04 de setembro de 2023	
14. ^a aula (2h/a)	14. Repertório a três vezes
11 de setembro de 2023	
15. ^a aula (2h/a)	15. Repertório a três vezes
16 de setembro de 2023	
16. ^a aula (2h/a)	16. Revisão para a Avaliação 2
18 de setembro de 2023	
17. ^a aula (2h/a)	Avaliação 2 (A2)
25 de setembro de 2023	
18. ^a aula (2h/a)	18. Resultado e revisão para a Avaliação 3
25 de setembro de 2023	
19. ^a aula (2h/a)	Avaliação 3 (A3)
02 de outubro de 2023	
20. ^a aula (2h/a)	Vistas de prova

11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar

11) BIBLIOGRAFIA	
<p>COELHO, H. Técnica vocal para coros. Novo Hamburgo: Sinodal, 2001.</p> <p>LEITE, M. Método de Canto Popular Brasileiro para Vozes Médio-Agudas. Rio de Janeiro: Lumiar, 2001.</p> <p>OITICICA, V. O bê-a-bá da técnica vocal. Brasília: Musimed, 1992.</p>	<p>BARRETO, C. de B. Canto coral: organização e técnica de coro. Petrópolis: Vozes, 1973.</p> <p>COELHO, H. Técnica vocal para coros. 3. ed. Novo Hamburgo: Sinodal, 1997.</p> <p>DINVILLE, C. A Técnica da Voz Cantada. Rio de Janeiro: Enelivros, 1993.</p> <p>RIO DE JANEIRO/PREFEITURA (2000). Música na escola: O uso da voz. Rio de Janeiro: Secretaria Municipal de Educação/ Conservatório Brasileiro de Música (Série Didática).</p> <p>SOBREIRA, S. (2003). Desafinação vocal. Rio de Janeiro: Musimed.</p>

Marcelo Rauta de Souza
Professor
Componente Curricular Canto Coral

Alissan Maria da Silva
Coordenador
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

Coordenacao De Artes

Documento assinado eletronicamente por:

- **Alissan Maria da Silva, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 04/05/2023 17:04:44.
- **Marcelo Rauta de Souza, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO DE ARTES**, em 28/04/2023 14:25:57.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 14/04/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 441557
Código de Autenticação: 694ed94fa7





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CACLCNCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 93

DIRETORIA DE ENSINO SUPERIOR DAS LICENCIATURAS

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

Semestre Letivo:

023.1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

Componente Curricular	Diálogos com a Escola Campo I
Abreviatura	Diálogos I
Carga horária presencial	40h/a
Carga horária à distância	Não se aplica
Carga horária de atividades teóricas	40h/a
Carga horária de atividades práticas	Não se aplica
Carga horária de atividades de Extensão	Não se aplica
Carga horária total	40h/a
Carga horária/Aula Semanal	2h/a
Professor	Érika Menezes de Jesus
Matrícula Siape	3212705

2) EMENTA

A ideia de fracasso escolar sob uma perspectiva crítica. A importância da escolarização para jovens e adultos. Sucesso escolar e escolas eficazes. Orientação e acompanhamento das atividades propostas para o Estágio. Discussão dos dados levantados a partir das atividades realizadas no campo de estágio.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Geral:

- Compreender a importância da escola inclusiva no desenvolvimento do cidadão.

Específicos:

- Desconstruir a ideia de fracasso escolar;
- Analisar a importância da escolarização para a formação de cidadãos;
- Entender a pertinência de se considerar o cotidiano dos alunos nos planejamentos didáticos;
- Conceituar educação inclusiva;
- Refletir sobre as situações vivenciadas no estágio à luz da teoria trabalhada em sala de aula.

4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO

Não se aplica

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO

Não se aplica

Projetos como parte do currículo

Cursos e Oficinas como parte do currículo

Programas como parte do currículo

Eventos como parte do currículo

Prestação graciosa de serviços como parte do currículo

Resumo:

Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica

Objetivos:

Não se aplica

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO

Envolvimento com a comunidade externa:

Não se aplica

6) CONTEÚDO

1. A construção da ideia de fracasso escolar: uma abordagem crítica

1.1 As avaliações externas e a ratificação da concepção de fracasso escolar;

1.2 Fracasso escolar: uma desconstrução.

2. A importância da escolarização para jovens e adultos

2.1 O ensino pautado nas experiências dos alunos: a questão dos temas geradores;

2.2 Sucesso escolar e escolas eficazes.

3. O Estágio Curricular Supervisionado

3.1 Abordagens sobre o cotidiano da escola;

3.2 A Educação de Jovens e Adultos e suas especificidades;

3.3 A questão da educação inclusiva no cotidiano das instituições de ensino.

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O componente curricular será desenvolvido, sobretudo, por meio de diálogos, de acordo com a concepção bakhtiniana e freireana, a partir das situações vivenciadas no campo de estágio de estágio dos estudantes estabelecendo relação com diferentes temas educacionais estudados no decorrer do curso. Além de atividades em grupos e pesquisas.

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: trabalhos escritos individuais/ em grupos, apresentações orais e, principalmente, o relatório escrito individualmente. Esses instrumentos comporão duas notas de zero a dez (A1 e A2) e ao final do semestre será obtida a média aritmética.

Será considerado aprovado o estudante que: a) comparecer a 75% das aulas, conforme legislação vigente; b) obter média maior ou igual a 6,0 no encerramento do semestre; c) cumprir a carga horária mínima – 75% - das atividades de estágio previstas no PAE.

Ao final do semestre, aquele estudante que não obtiver a média mínima necessária para aprovação deverá realizar nova entrega do relatório de estágio que substituirá a nota de A2 e nova média será calculada, se a pontuação for maior do que uma das notas obtidas em A2, desde que tenha cumprido os requisitos “a” e “c” descritos acima.

Caso o estudante cumpra a carga horária mínima das atividades de estágio, deverá cumprir a carga horária faltante no próximo componente de estágio.

8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Quadro branco, notebook e tablet.

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
---------------	---------------	-------------------------------

Não se aplica Não se aplica Não se aplica

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
------	--

31/05/2023 1.ª semana de aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação da ementa, da dinâmica da disciplina e da carga horária de estágio.
07/06/2023 2.ª semana de aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • A construção da ideia de fracasso escolar: uma abordagem crítica
14/06/2023 3.ª semana de aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • A construção da ideia de fracasso escolar: uma abordagem crítica
21/06/2023 4.ª semana de aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • A importância da escolarização para jovens e adultos
28/06/2023 5.ª semana de aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • A importância da escolarização para jovens e adultos
05/07/2023 6ª semana de aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • A importância da escola inclusiva no desenvolvimento do cidadão: desenho universal e tecnologia assistiva
12/07/2023 7ª semana de aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • A importância da escola inclusiva no desenvolvimento do cidadão – atividade: tecnologia assistiva

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

19/07/2023

8ª semana
de aula
(2h/a)

- A importância da escola inclusiva no desenvolvimento do cidadão – atividade: tecnologia assistiva

26/07/2023

9ª semana
de aula
(2h/a)

- Clube de leitura: Pedagogia do Oprimido (capítulo 1)

02/08/2023

10ª semana
de aula
(2h/a)

- Clube de leitura: Pedagogia do Oprimido (capítulo 2)

09/08/2023

11ª semana
de aula
(2h/a)

- Clube de leitura: Pedagogia do Oprimido (capítulo 3)

16/08/2023

12ª semana
de aula
(2h/a)

- Clube de leitura: Pedagogia do Oprimido (capítulo 4)

23/08/2023

13ª semana
de aula
(2h/a)

- O Estágio Curricular Supervisionado

30/08/2023

14ª semana
de aula
(2h/a)

- Diálogos sobre o campo de estágio.

06/09/2023

15.ª semana
de aula
(2h/a)

- O Estágio Curricular Supervisionado: contagem de carga horária

13/08/2023

16.ª semana
de aula
(2h/a)

- O Estágio Curricular Supervisionado: contagem de carga horária

20/09/2023

17.ª semana
de aula
(2h/a)

- Diálogos sobre o campo de estágio.
- **Entrega do relatório de estágio nos formatos digital e impresso. (P2: 10 pontos)**

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

27/09/2023

18.^a semana
de aula
(2h/a)

- Devolutiva sobre o relatório de estágio. Fechamento de CH de estágio.
 - Encerramento da disciplina.

30/09/2023

Sábado Letivo

18.^a semana
de aula
(2h/a)

- Sessão cinema – documentário “Fora de Série”

05/10/2023

19.^a semana
de aula
(2h/a)

- **Recuperação Final - P3**

11) BIBLIOGRAFIA

11.1) Bibliografia básica

11.2) Bibliografia complementar

CENPEC; LITTERIS. O jovem, a escola e o saber: uma preocupação social no Brasil. In.: CHARLOT, Bernard (Org.). **Os jovens e o saber: perspectivas mundiais**. Porto Alegre, RS: Artmed, 2001.

BARRIGA, A. D. Uma Polêmica Em Relação Ao Exame. In.: ESTEBAN, M. T. **O que sabe quem erra?** Reflexões sobre avaliação. ESTEBAN, Maria Teresa (Org.). **Avaliação: uma prática em e fracasso escolar**. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

busca de novos sentidos. 5ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2003, p. 51-82.

LAHIRE, B. **Sucesso escolar nos meios populares: as razões do improvável**. São Paulo: Ática, 1997.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 66ed. Rio de Janeiro / São Paulo: Paz e Terra, 2018.

MELLO, G. N. **Escolas eficazes: um tema revisitado**. Brasília: MEC/SEF, 1994.

MANTOAN, M. T. E. **Inclusão Escolar: o que é? Por quê? Como fazer?** 2 ed. São Paulo: Moderna, 2006.

PATTO, M. H. S. **A produção do fracasso escolar: histórias de submissão e rebeldia**. 4ed. São Paulo: Intermeios, 2019.

VÓVIO, C. L. **Educação de Jovens e adultos**. Cadernos de Residência Pedagógica. Recife, PE: Pipa Comunicação, 2013.

Érika Menezes de Jesus

Professora

Componente Curricular Diálogos com a Escola Campo III

Alissan Maria da Silva

Coordenadora

Curso de Licenciatura em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Alissan Maria da Silva, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 04/05/2023 19:12:06.
- **Erika Menezes de Jesus, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM CIENCIAS DA NATUREZA**, em 02/05/2023 20:39:33.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 02/05/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 446991

Código de Autenticação: 98e5e73c0f





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 48

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

4º Período

Ano 2023/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Encenação Teatral
Abreviatura	Encenação
Carga horária presencial	40h
Carga horária total	40h
Carga horária/Aula Semanal	2h
Professor	Glauber Gonçalves de Abreu
Matrícula Siape	1310240
2) EMENTA	
<p>O encenador e o seu papel na construção da unidade estética do espetáculo. Os elementos da encenação: ator e movimento, figurino, cenário, iluminação, maquiagem e sonoplastia. Construção de projetos de encenação e montagem teatral orientada. Apresentação de propostas de cenas a serem dirigidas pelos alunos.</p>	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<p>1.1. Geral:</p> <p>Identificar os fundamentos da noção de encenação teatral assim como de suas práticas no contexto do teatro contemporâneo.</p> <p>1.2. Específicos:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Experimentar um processo de encenação, desde o projeto até a apresentação cênica.2. Praticar de modo criativo a composição com os elementos da cena.	
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO	
Não se aplica.	
5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO	
Não se aplica.	
6) CONTEÚDO	

6) CONTEÚDO		
<p>1. História e funções da encenação teatral.</p> <p>2. Encenadores contemporâneos: processos e procedimentos de criação.</p> <p>3. Apresentação de uma cena curta.</p>		
7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		
<p>As estratégias metodológicas do curso consistem na realização de oficinas para a prática de princípios técnicos, aulas expositivas dialogadas com debate de textos e obras artísticas (filmes, espetáculos filmados etc.) e estudos dirigidos.</p> <p>A avaliação acontecerá de forma processual e contínua, examinando a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (comentários, apresentações, interação em dupla etc.).</p> <p>Serão utilizados como instrumentos avaliativos: apresentação de seminário e apresentação de cena curta.</p> <p>Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) de aproveitamento nas atividades propostas, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).</p>		
8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS		
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Sala de aula ampla com espaço para realização de oficinas práticas de trabalho corporal. ▪ Equipamentos eletrônicos (principalmente smartphone) para captura de imagens em movimento e sons. ▪ Equipamento de mídia audiovisual (televisão, projetor, computador etc.) para exibição de filmes e vídeos de espetáculos. 		
9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	
1 de junho de 2023 1.ª aula (2 h/a)	Atividades das IX Jornadas da Licenciatura em Teatro.	
15 de junho de 2023 2.ª aula (2 h/a)	Apresentação do plano de ensino da disciplina.	
17 de junho de 2023 3.ª aula (2 h/a)	Atividades da III Semana do Ensino de Arte.	
22 de junho de 2023 4.ª aula (2 h/a)	Painel de notas: revisão do arquivo de referências.	
29 de junho de 2023 5.ª aula (2 h/a)	XII Congresso ABRACE / XV CONFICT. Estudo dirigido: Leitura de <i>Encenação em Jogo</i> , de Marcos Bulhões.	

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
6 de julho de 2023 6.ª aula (2 h/a)	Princípios de composição: dispositivos de participação. Princípios de composição: percursos e espacialidades.
13 de julho de 2023 7.ª aula (2 h/a)	Oficina de experimentação: percursos, espacialidades e dispositivos de participação.
15 de julho de 2023 8.ª aula (3 h/a)	Vídeo: Filmagem do desfile de 2023 da escola de samba Imperatriz Leopoldinense, com o enredo <i>O aperreio do cabra que o excomungado tratou com má-querença e o santíssimo não deu guarida</i> . Atividade de reposição.
20 de julho de 2023 9.ª aula (2 h/a)	Princípios de composição: sonoridades. Princípios de composição: visualidades.
27 de julho de 2023 10.ª aula (2 h/a)	Oficina de experimentação: visualidades e sonoridades.
3 de agosto de 2023 11.ª aula (2 h/a)	Princípios de composição: dramaturgias. Princípios de composição: vídeo.
10 de agosto de 2023 12.ª aula (2 h/a)	Oficina de experimentação: dramaturgias e vídeo.
17 de agosto de 2023 13.ª aula (2 h/a)	Atividades do Enletrarte.
24 de agosto de 2023 14.ª aula (2 h/a)	Apresentação de estudo cênico.
26 de agosto de 2023 15.ª aula (2 h/a)	Banco de questões de prova. Atividade de reposição.
31 de agosto de 2023 16.ª aula (2 h/a)	Atividades da Semana do Saber Fazer Saber.
14 de setembro de 2023 17.ª aula (2 h/a)	Liderança. Leitura de <i>A Preparação do Diretor</i> , de Anne Bogart.
21 de setembro de 2023 18.ª aula (2 h/a)	Autonomia.

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
28 de setembro de 2023 19.ª aula (2 h/a)	Reapresentação do estudo cênico. Avaliação A2.
5 de outubro de 2023 20.ª aula (2 h/a)	Avaliação P3.
11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	
<p>ARTAUD, Antonin. O Teatro e seu duplo. São Paulo: Martins Fontes, 2006.</p> <p>PAVIS, Patrice. A análise dos espetáculos. São Paulo: Perspectiva, 2003.</p> <p>ROUBINE, Jean-Jacques. A linguagem da encenação teatral. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.</p>	
11.2) Bibliografia complementar	
<p>ARAUJO, Antonio. A Encenação Performativa. In: Revista Sala Preta. São Paulo: PPGAC/USP, v. 8, 2008, pp. 253-258. Disponível em http://www.revistas.usp.br/salapreta/article/view/57375 .</p> <p>BONFANTI, Guilherme. Desenho de luz: traquitanas. In: Revista Sala Preta. São Paulo: PPGAC/USP, vol. 12, n. 2, dez 2012, pp. 256-259. Disponível em http://www.revistas.usp.br/salapreta/article/view/57508 .</p> <p>DORT, Bernard. O Teatro e sua realidade. São Paulo: Perspectiva, 1977.</p> <p>FORJAZ, Cibele. O papel do encenador: das vanguardas modernas ao processo colaborativo. In: Subtexto, Revista de Teatro do Galpão Cine Horto, nº. 11, outubro de 2015, pp. 20-33. Disponível em http://galpaocinehorto.com.br/wp-content/uploads/subtexto11_pt.pdf .</p>	

Glauber Gonçalves de Abreu
Professor
Encenação Teatral

Alissan Maria da Silva
Coordenadora
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

Coordenação Acadêmica Do Curso Superior De Licenciatura Em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Alissan Maria da Silva**, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 10/05/2023 17:42:47.
- **Glauber Gonçalves de Abreu**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 09/05/2023 15:19:05.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 09/05/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 449315
Código de Autenticação: 9d7ca04b0a





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 37

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1º Semestre /7º Período

Ano 2023/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Introdução à Investigação da Pedagogia do Teatro III
Abreviatura	INPT III
Carga horária presencial	40 horas
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	-
Carga horária de atividades teóricas	40 horas
Carga horária de atividades práticas	-
Carga horária de atividades de Extensão	-
Carga horária total	40 horas
Carga horária/Aula Semanal	2 horas
Professor	Nicaulis Costa Conserva
Matrícula Siape	1694083
2) EMENTA	
Estudos no campo da Pedagogia do Teatro/Teatro-Educação a partir das reflexões acerca de seus objetivos e finalidades. Abordagens metodológicas (Jogo Dramático, Drama, Jogos Teatrais, Peças Didáticas, Teatro do Oprimido) para o ensino de teatro nos diversos contextos sociais. Formação de professores de teatro: artista-docente -investigador. Experimentações e processo de criação numa dimensão artístico-estético-pedagógica em Teatro.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
1.1. Geral: Desenvolvimento da Pesquisa em Ensino do Teatro	
1.2. Específicos: <input type="checkbox"/> Analisar os estudos no campo da Pedagogia do Teatro/Teatro-Educação no contexto brasileiro <input type="checkbox"/> Identificar as principais abordagens metodológicas para o ensino do teatro em diversos contextos sociais (grupos de teatro, escola, comunidade) <input type="checkbox"/> Avaliar as contribuições dos estudos realizadas para a formação do professor de teatro no Brasil <input type="checkbox"/> Ilustrar os processos e experimentações com o teatro nas práticas educativas sociais	
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO	
Não se aplica	
5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO	

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO		
<p>Não se aplica</p> <p>() Projetos como parte do currículo</p> <p>() Programas como parte do currículo</p> <p>() Prestação graciosa de serviços como parte do currículo</p> <p>() Cursos e Oficinas como parte do currículo</p> <p>() Eventos como parte do currículo</p>		
Resumo: Não se aplica		
Justificativa: Não se aplica		
Objetivos: Não se aplica		
Envolvimento com a comunidade externa: Não se aplica		
6) CONTEÚDO		
<p>1. Pesquisa nas Artes da Cena</p> <p>2. Pesquisa em Educação</p> <p>3. Metodologias de Pesquisa</p>		
7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		
<ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva dialogada, Estudos dirigidos, Atividades de produção Acadêmica individual; Atividade prática em grupo, Pesquisas e fruição com a arte. 		
RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS		
Sala de Aula Teórica com carteira ou mesas e cadeiras e Televisão para projeção		
9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	
Semana 1 1ª aula (2h/a)	1. Jornadas de Teatro - Semana de Recepção dos Estudantes	
Semana 2 2ª aula (2h/a)	2. Apresentação do plano de ensino; da dinâmica do componente, agenda de trabalhos, discussão e debate sobre as metodologias de ensino e pesquisa, distribuição de textos e aula expositiva inicial sobre pesquisa e organização das tarefas	
Semana 3 3ª aula (2h/a)	3. Como começar a pensar em um tema de pesquisa? O que é isso? Atravessamentos do fazer/pesquisar	
Semana 4 4ª aula (2h/a)	4. III Semana de Ensino da Arte - Semana Acadêmica de Teatro - GT de discussão da Matriz Curricular	
Semana 5 5ª aula (2h/a)	5. Distribuição das tarefas e dos estudos dirigidos (perguntas e respostas) para o retorno das atividades após o recesso.	

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
Semana 6 6ª aula (2h/a)	6. Perguntas da Pesquisa
Semana 7 7ª aula (2h/a)	7. A escrita da pesquisa
Semana 8 8ª aula (2h/a)	8. Seminário de Pesquisa (com professores convidados)
Semana 9 9ª aula (2h/a)	9. Seminário de Pesquisa (com professores convidados)
Semana 10 10ª aula (2h/a)	10. Imersão de Pesquisa (individual/coletiva)
Semana 11 11ª aula (2h/a)	11. Seminário de Pesquisa (com professores convidados)
Semana 12 12ª aula (2h/a)	12. Seminário de Pesquisa (com professores convidados)
Semana 13 13ª aula (2h/a)	13. Estrutura de um TCC / Sumário
Semana 14 14ª aula (2h/a)	14. Oficina prática de leitura e escrita
Semana 15 15ª aula (2h/a)	15. Sumário comentado / Marco teórico / Orientação
Semana 16 16ª aula (2h/a)	16. Imersão de leituras
Semana 17 17ª aula (2h/a)	17. Seminário de Pesquisa (com professores convidados)
Semana 18 18ª aula (2h/a)	18. Seminário de Pesquisa (com professores convidados)
Semana 19 19ª aula (2h/a)	19. Entrega do trabalho: tema e recorte do TCC e previsão de orientação.
Semana 20 20ª aula (2h/a)	20. Avaliação do processo e roda de conversa
11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar

11) BIBLIOGRAFIA	
<p>BARBA, E.; SAVARESE. A arte secreta do ator-dicionário de antropologia teatral. Campinas-SP: Editora HUCITEC e EDITORA DA UNICAMP, 1995.</p> <p>BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: ARTE. Brasília: MEC/SEF, 1998.</p> <p>BRASIL. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais: ARTE. Brasília: MEC/SEF, 1999.</p>	<p>COLI, J. O que é arte. São Paulo: Editora Brasiliense, 2000.</p> <p>CÔRTEZ, M. C. Gomes. As representações sociais de professores sobre teatro no contexto escolar. 2007. Dissertação. (Mestrado em Educação) Centro Universitário Moura Lacerda -CUML, Ribeirão Preto, São Paulo.</p> <p>COSTA FILHO, J. Teatro contemporâneo no Brasil: criações partilhadas e presença diferida. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2009.</p> <p>COURTNEY, R. Jogo teatro e educação: as bases intelectuais do teatro na educação. São Paulo: Perspectiva, 1980.</p> <p>DESGRANGES, F. A pedagogia do espectador. São Paulo: Hucitec, 2003.</p> <p>_____. Pedagogia do Teatro: Provocação e Dialogismo. São Paulo: Editora Hucitec: Edições Mandacaru, 2006 (Pedagogia do Teatro).</p> <p>FERNANDES, S. Teatralidades contemporâneas. São Paulo: Perspectiva, 2010.</p> <p>FUSARI, Maria F.R.; FERRAZ, Maria, H.C.T. Arte na educação escolar. São Paulo: Cortez, 1993.</p> <p>GOMES, A. L. Leio Teatro. Dramaturgia brasileira contemporânea, leitura e publicação. São Paulo: Editora Horizonte, 2010.vv</p>

Nicaulis Costa Conserva
Professora
Componente Curricular TCC II

Alissan Maria da Silva
Coordenadora
Curso Superior de Licenciatura/Tecnologia em Teatro

Coordenação Acadêmica Do Curso Superior De Licenciatura Em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Alissan Maria da Silva, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 04/05/2023 19:21:04.
- **Nicaulis Costa Conserva, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 01/05/2023 22:52:25.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 01/05/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 446472
Código de Autenticação: b03c3cd2de





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 5

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1.º Semestre / 7. Período

Ano 2023.1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	INTRODUÇÃO À SEMIOLOGIA: análise e crítica teatral
Abreviatura	
Carga horária total	40H
Carga horária/Aula Semanal	2H
Professor	ANDRE LUIZ RODRIGUES FERREIRA
Matrícula Siape	3070592
2) EMENTA	
Análise de espetáculos e textos teatrais. O referente e o signo no teatro. A correlação dos signos teatrais na construção dos sentidos cênicos.. Contribuições teóricas de diferentes escolas: semiologia, semiótica e semanálise. Elementos de crítica teatral. Funções da crítica e da pesquisa no teatro na atualidade. Crítica, resenha crítica e os meios de comunicação.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
GERAIS Ø Fomentar o pensamento crítico sobre a prática teatral e seu contexto sócio-histórico.	
ESPECÍFICOS Ø Analisar espetáculos teatrais e compreender os seus signos. Ø Exercitar a escrita de críticas teatrais.	
4) CONTEÚDO	
Signo no teatro. Elementos de análise da linguagem teatral. Crítica teatral: problemas e experimentações. Signo pós-dramático. Crítica de artista e pesquisa em arte.	
5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Apostila, livros; Multimídia: computador, televisão e caixa de som;

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
1.ª aula (2h/a)	SEMANA DE ACOLHIMENTO PEDAGÓGICO
2.ª aula (2h/a)	INTRODUÇÃO AO CURSO
3.ª aula (2h/a)	Signo no teatro.
4.ª aula (2h/a)	Teatro e comunicação.
5.ª aula (2h/a)	Vantagens e limites da Semiologia teatral.
6.ª aula (2h/a)	Exercícios de escrita crítica
7.ª aula (2h/a)	Os componentes da cena. Trabalho atorial.
8.ª aula (2h/a)	Os componentes da cena. Espaço, Tempo, Ação
9.ª aula (2h/a)	Avaliação 1 (A1)
10.ª aula (2h/a)	Os componentes da cena. Outros elementos materiais da representação
11.ª aula (2h/a)	Outras abordagens de análise teatral. Fenomenologia. Cartografia.
12.ª aula (2h/a)	Um olhar crítico sobre a crítica
13.ª aula (2h/a)	Avaliação 2 (A2)

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
14.ª aula (2h/a)	O signo pós-dramático.
15.ª aula (2h/a)	Encruzilhada de teorias e práticas teatrais. Pedagogia das encruzilhadas
16.ª aula (2h/a)	Escrita crítica
SÁBADO LETIVO 17.ª aula (Xh/a)	Análise teatral e o espectador. As condições da Recepção
SÁBADO LETIVO 18.ª aula (2h/a)	Críticas de artistas. Perspectivas emancipatórias e decolonização.
19.ª aula (2h/a)	Avaliação 3 (A3)
20.ª aula (Xh/a)	Vistas de prova
9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
CARLSON, M. Teorias do Teatro. Estudo histórico-crítico, dos gregos à atualidade. São Paulo: Unesp, UBERSFELD, A. Para ler o teatro. São Paulo: Perspectiva, 2005. PAVIS, P. A análise dos espetáculos. São Paulo: Perspectiva, 2003.	1997. CHAUI, M. Convite à filosofia. São Paulo: Ática, 2012. CHENEY, S. História da arte. Tradução de Sérgio Milliet. 1. ed. São Paulo: Rideel, 1995. 3v

ANDRE LUIZ RODRIGUES FERREIRA
Professor
Componente Curricular INTRODUÇÃO À SEMIOLOGIA

ALISSAN MARIA DA SILVA
Coordenador
Curso Superior de Bacharelado/Licenciatura/Tecnologia em TEATRO

Coordenação Acadêmica Do Curso Superior De Licenciatura Em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Alissan Maria da Silva**, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 09/05/2023 10:17:34.
- **Andre Luiz Rodrigues Ferreira**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 21/04/2023 16:50:51.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 21/04/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 443730
Código de Autenticação: 94aed8ef21





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 17

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1º Semestre / 7º Período

Ano 2023

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	LABORATÓRIO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE TEATRO IV
Abreviatura	LEAT IV
Carga horária total	40h
Carga horária/Aula Semanal	2h
Professor	Mateus Gonçalves
Matrícula Siape	1097365
2) EMENTA	
Articulação dos componentes curriculares construídos no decorrer do curso, tendo como base as potencialidades das pessoas com deficiência nas comunidades das respectivas "Escolas Polo" – LEAT.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
1.1. Geral: Estudar noções fundamentais sobre acessibilidade, articulando-as com o ensino de teatro na perspectiva do teatro acessível	
1.2. Específicos: Compreensão das noções de deficiência, acessibilidade e inclusão Estudo das terminologias adequadas para o estudo sobre acessibilidade e inclusão Reconhecer o capacitismo presente nas relações sociais e pedagógicas Conhecer a legislação sobre acessibilidade e inclusão (aspectos históricos e políticos) Estudos sobre teatro acessível e realidade escolar Entender o lema "nada sobre nós sem nós" e os processos de construção de práticas acessíveis Desenvolver projetos de ensino de teatro na perspectiva do teatro acessível	
4) CONTEÚDO	

4) CONTEÚDO**MÓDULO 1:**

- a) Deficiência, acessibilidade, acessibilidade cultural e inclusão
- b) Terminologia sobre PCD
- c) Capacitismo e sociedade

MÓDULO 2:

- d) PCD e Cidadania
- e) Legislação sobre acessibilidade e inclusão (aspectos históricos e políticos)

MÓDULO 3:

- f) Processos de ensino-aprendizagem de teatro acessível
- g) Teatro acessível e realidade escolar
- h) "Nada sobre nós sem nós" e os processos de construção de práticas acessíveis
- i) Visita Técnica
- j) Observação de práticas pedagógicas em espaço acessível/inclusivo
- k) Projetos de ensino de teatro na perspectiva do teatro acessível

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudado; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla, apresentação da pasta com todas as construções geométricas trabalhadas ao longo do semestre letivo.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Apostila; Multimídia: computador, televisão e caixa de som; transporte: ônibus

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
INES Rio de Janeiro		Ônibus
Instituto Benjamin Constant Rio de Janeiro		Ônibus
APOE Campos		Ônibus

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
1.ª aula (2h/a)	1. Jornadas da Licenciatura em Teatro
2.ª aula (2h/a)	2. Módulo 1.a
3.ª aula (2h/a)	3. Módulo 1.a
4.ª aula (2h/a)	4. Módulo 1.a
5.ª aula (2h/a)	5. Módulo 1.b

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
6. ^a aula (2h/a)	6. Módulo 2.b
7. ^a aula (2h/a)	7. Módulo 2.c
8. ^a aula (2h/a)	8. Módulo 2.c
9. ^a aula (2h/a)	Avaliação 1 (A1)
10. ^a aula (2h/a)	10. Módulo 3.i
11. ^a aula (2h/a)	11. Módulo 2.d
12. ^a aula (2h/a)	12. Módulo 2.e
13. ^a aula (2h/a)	Avaliação 2 (A2)
14. ^a aula (2h/a)	14. Módulo 3.i
15. ^a aula (2h/a)	15. Módulo 3.f
16. ^a aula (2h/a)	16. Módulo 3.g
17. ^a aula (2h/a)	17. Módulo 3.h
18. ^a aula (2h/a)	18. Módulo 3.j
19. ^a aula (2h/a)	Avaliação 3 (A3)
20. ^a aula (2h/a)	Vistas de prova

9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
<p>BRASIL, MEC/ Secretaria de Educação Especial. Deficiência Auditiva organizado por Giuseppe Rinaldi et al. Brasília: SEESP, 1997.</p> <p>BRASIL, Secretaria de Educação Especial. Diretrizes nacionais para a educação especial na educação básica. Brasília: MEC/SEESP, 2001.</p> <p>MATOS, L. Dança e Diferença: cartografia de múltiplos corpos. Salvador: EDUFBA, 2012.</p>	<p>BOTELHO, P. Linguagem e Letramento na educação de surdos. 2002.</p> <p>CANAU, Vera & SACAIVINO, Susana (Orgs.). Educar em tempos difíceis: construindo caminhos. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2011.</p> <p>MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Inclusão Escolar: o que é? Por quê? Como fazer? 2. ed. São Paulo: Moderna, 2006.</p> <p>LDB: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: Senado Federal, Coordenações de Edições Técnicas, 2017. LIMA, Maria Feitosa de;</p> <p>SOARES, Anderson Fabrício Teixeira. CAPACITISMO: uma visão crítica a partir da experiência de estágio. Revista online V ANAIS JITOU. Rio de Janeiro, 2018.</p> <p>RIBEIRO, Djamila. O que é lugar de fala? Belo Horizonte: Letramento, 2017.</p> <p>SILVA, Emerson de Paula;</p> <p>MATTOSO, Verônica de Andrade. In: OLIVEIRA, Francisco N. G. de; HOLANDA, Gerda de Souza; DORNELES, Patrícia Silva & MELO, Juliana V. de (Orgs.). Acessibilidade Cultural no Brasil. Rio de Janeiro: Editora Multifoco, 2016.</p> <p>WERNECK, Cláudia. Ninguém Mais Vai Ser Bonzinho na Sociedade Inclusiva. Rio de Janeiro, Editora Wva, 1997.</p> <p>WERNECK, Cláudia. Muito prazer, eu existo: um livro sobre o portador de Síndrome de Down. São Paulo: Memnon; 1992.</p>

Coordenação Acadêmica Do Curso Superior De Licenciatura Em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Alissan Maria da Silva**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 09/05/2023 09:59:47.
- **Mateus Goncalves**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 25/04/2023 14:08:09.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 25/04/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 444616

Código de Autenticação: 975ccfaa36





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CALLCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 10

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

7º Período

Eixo Tecnológico Licenciaturas

Ano 2023/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

Componente Curricular	Libras
Abreviatura	Libras
Carga horária presencial	40h
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	Não se aplica.
Carga horária de atividades teóricas	40h
Carga horária de atividades práticas	Não se aplica
Carga horária de atividades de Extensão	Não se aplica.
Carga horária total	40h
Carga horária/Aula Semanal	2h
Professor	Cristiane Ribeiro
Matrícula Siape	2968894

2) EMENTA

História dos surdos através dos tempos; Deficiência Auditiva (surdez); Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS); Filosofias educacionais para surdos; Cultura e Identidade Surda; Políticas Públicas e Educação de Surdos; A educação para surdos; Educação de surdos e formação de professores; Introdução à gramática da Libras.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

- Debater os aspectos históricos, filosóficos e políticos que norteiam a educação de surdos;
- Proporcionar conhecimento da cultura, da identidade surda e dos aspectos gramaticais da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS;
- Possibilitar como aprender a ensinar ao aluno surdo ou com deficiência auditiva;
- Fazer com que os alunos reflitam sobre os temas sociais e comportamentais inserido na cultura surda;
- Ampliar a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS no cotidiano para a inclusão social da pessoa surda ou com deficiência auditiva.

4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO

Não se aplica.

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO

Não se aplica.

6) CONTEÚDO

6) CONTEÚDO

1. História da educação de surdos através dos tempos.

- 1.1 Educação de surdos no mundo;
- 1.2 Educação de surdos no Brasil;
- 1.3 . Filosofias educacionais para surdos.

2. Deficiência Auditiva (surdez)

- 2.1 Fisiologia da audição;
- 2.2 Modelo clínico terapêutico da surdez;
- 2.3 Modelo sócioantropológico em relação ao sujeito surdo.

3. Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)

- 3.1 Mitos relacionados à Língua Brasileira de Sinais (Libras) e aos Surdos;
- 3.2 . Aspectos fonológicos da Língua Brasileira de Sinais;
- 3.2 . Aspectos morfológicos da Língua Brasileira de Sinais;
- 3.2 . Aspectos sintáticos da Língua Brasileira de Sinais.

4. Cultura Surda, Arte Surda e Identidade Surda.

- 4.1 Artefatos culturais;
- 4.2 Tipos de identidade surda e o modo de aprendizagem.

5. Políticas Públicas e Educação de Surdos.

6. A educação de e para surdos;

- 7.1 Educação inclusiva;
- 7.2 Educação Bilíngue de Surdos.

7. Introdução à gramática da Libras.

- 7.1 Datilologia;
- 7.2 Identificação Pessoal e Expressões;
- 7.3 Família; Tipos de Relação; Adjetivos para Pessoas;
- 7.4 Números e seus Arranjos;
- 7.5 Verbos e Advérbio de Tempo;
- 7.6 Calendário; Semana; Meses; Cores; estações do ano;
- 7.7 Lugares.

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Aulas expositivas e dialogadas por meio dos recursos imagéticos;

Leituras e discussões de textos;

Produção de resenhas e/ou fichamentos;

Sinalização referente ao conteúdo da aula, com posterior treinamento prático por meio de dinâmicas de aprendizagens;

Sala de aula disposta em círculo;

Procedimento de avaliação: participação dos alunos nas atividades realizadas em sala de aula; Apresentação de seminários ou construção de artigo científico; Avaliação formal teórica – prática.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

Ressalta-se que o presente Plano de Ensino se constitui tão somente de uma previsão das atividades a serem realizadas no período, nesta disciplina. O planejamento aqui constante poderá sofrer modificações em função de demandas pedagógicas dos discentes, do docente da disciplina, ou da própria instituição.

8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Sala ampla com boa iluminação; Tv; internet; Notebook; Quadro, apostila teórica; vídeos dos conteúdos visuais.

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
---------------	---------------	-------------------------------

- Associação de Proteção e Orientação aos Excepcionais (APOE). Campos, RJ.
 - Associação de Surdos de Campos, Rj
 - Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES). Rio de Janeiro, RJ.
- À combinar Transporte ônibus.

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
------	--

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

1. Apresentação da disciplina e do plano de ensino.

30/05/2023

1. Mitos relacionados a língua de sinais e a pessoa surda;

1ª semana (2h/a)

2. Datilologia e Identificação Pessoal.

06/06/2023

1. História da educação de surdos através dos tempos.

1.1 Educação de surdos no mundo;

2ª semana (2h/a)

2. Datilologia e Identificação Pessoal e Expressões

1. História da educação de surdos através dos tempos.

1.2 Educação de surdos no Brasil;

13/06/2023

3ª semana (2h/a)

1.3 . Filosofias educacionais para surdos.

2. Deficiência Auditiva (surdez)

2.1 Fisiologia da audição;

20/06/2023

4ª semana (2h/a)

7.3 Família; Tipos de Relação; Adjetivos para Pessoas;

2. Deficiência Auditiva (surdez)

2.2 Modelo clínico terapêutico da surdez;

27/06/2023

2.3 Modelo sócioantropológico em relação ao sujeito surdo.

5ª semana (2h/a)

7.3 Família; Tipos de Relação; Adjetivos para Pessoas;(cont)

4. Cultura Surda, Arte Surda e Identidade Surda.

04/07/2023

4.1 Artefatos culturais;

6ª semana (2h/a)

7.4 Números e seus Arranjos;

4. Cultura Surda, Arte Surda e Identidade Surda.

11/07/2023

4.2 Tipos de identidade surda e o modo de aprendizagem.

7ª semana (2h/a)

7.4 Números e seus Arranjos (cont)

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

18/07/2023	
8ª semana (2h/a)	Avaliação 1 (A1)
25/07/2023	
9ª semana (2h/a)	Entrega e Correção de Prova (A1)
01/08/2023 e 05/08/2023	3. Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)
10ª semana (4h/a)	3.2 . Aspectos fonológicos da Língua Brasileira de Sinais;
Sábado letivo referente à 3ª feira	5. Políticas Públicas e Educação de Surdos. (Leitura e Fichamento)
08/08/2023	5. Políticas Públicas e Educação de Surdos. (Debate da Leitura e Fichamento)
11ª semana (2h/a)	3. Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)
15/08/2023	3.3. Aspectos morfológicos da Língua Brasileira de Sinais;
12ª semana (2h/a)	7.5 Verbos e Advérbio de Tempo;
22/08/2023	3. Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)
13ª semana (2h/a)	3.4. Aspectos sintáticos da Língua Brasileira de Sinais. 7.5 Verbos e Advérbio de Tempo (cont)
29/08/2023	6. A educação de e para surdos;
14ª semana (2h/a)	6.1 Educação inclusiva;
Nos dias 30/08 a 01/09 será realizada a Semana do Saber Fazer Saber.	
04 a 06/09/2023	6. A educação de e para surdos;
15ª semana (2h/a)	6.2 Educação Bilíngue de Surdos.
12/09/2023	7.6 Calendário; Semana; Meses; Cores; estações do ano;
16ª semana (2h/a)	7.7 Lugares.
19/09/2023	
17ª semana (2h/a)	Avaliação 2 (A2)

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

26/09/2023

18ª semana (2h/a)

Entrega e Correção de Prova (A2)

03/10/2023

19ª semana (2h/a)

Avaliação 3 (A3)

11) BIBLIOGRAFIA

11.1) Bibliografia básica

11.2) Bibliografia complementar

11) BIBLIOGRAFIA

- BRASIL, MEC/ Secretaria de Educação Especial. **Deficiência Auditiva** organizado por Giuseppe Rinaldi et al. - Brasília: SEESP, 1997.
- BRASIL, Secretaria de Educação Especial. **Diretrizes nacionais para a educação especial na educação básica**. Brasília: MEC/SEESP, 2001.
- BOTELHO, P. D. **Linguagem e Letramento na educação de surdos: Ideologias e práticas pedagógicas**. São Paulo: Autentica, 2007.
- BRITO, Lucinda Ferreira (org.). **Língua Brasileira de Sinais**. Brasília: SEEP, 1997.
- DAMÁZIO, Mirlene Ferreira Macedo (org.). **Atendimento Educacional Especializado. Pessoa com surdez**. Brasília: SEESP / SEED / MEC, 2007.
- FELIPE, T. **LIBRAS em contexto: curso básico, livro do professor instrutor**. Brasília: MEC/SEESP, 2009.
- GOLDFELD, M. **A Criança Surda: Linguagem e Cognição Numa Perspectiva Sócio-Interacionista**. São Paulo: Plexus, 2001.
- GESSER, A. **Libras, que Língua É Essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda**. São Paulo: Parábolas, 2015.
- HONORA, M. **Inclusão Educacional de Alunos Com Surdez: Concepção e Alfabetização**. São Paulo: Cortez, 2015.
- MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão Escolar: o que é? Por quê? Como fazer?** 2 Ed. São Paulo: Moderna, 2006.
- STROBEL, K. **A imagem do outro sobre a cultura surda**. 3 ed. Florianópolis: Ed. UFSC, 2013.
- QUADROS, R. M. de. **Educação de Surdos: Aquisição da linguagem**. Porto Alegre: Artmed, 2008.
- QUADROS, R. M. de; KARNOPP, L. B. **Língua de Sinais Brasileira: Estudos Linguísticos I**. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- SKLIAR, C. (org.) **A Surdez: Um Olhar Sobre as Diferenças - 3 Ed. Mediação**: Porto Alegre, 2016.
- RIBEIRO, C. S. **A autorregulação da aprendizagem: análise do atendimento escolar de alunos surdos**. In: Congresso nacional de Libras da Universidade Federal de Uberlândia, 1; 2015, Universidade Federal de Uberlândia. Anais do I Congresso. CEPAE/UFU, Uberlândia- MG, 2015,
- Disponível em: <http://www.cepae.faced.ufu.br/sites/cepae.faced.ufu.br/CONALIBR/AS/comunicacao_oral.html> acessível em 06fev de 2019.

Cristiane Silva Ribeiro 2968894

Professor
Componente Curricular Libras

Alissan

Coordenadora
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Alissan Maria da Silva, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 09/05/2023 09:48:23.
- **Cristiane Silva Ribeiro, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM LETRAS**, em 08/05/2023 23:37:08.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 08/05/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 448984

Código de Autenticação: c07afe24f8





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 2

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1º Semestre /7º Período

Ano 2023/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Trabalho de Conclusão de Curso I
Abreviatura	TCC I
Carga horária presencial	40 horas
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	-
Carga horária de atividades teóricas	40 horas
Carga horária de atividades práticas	-
Carga horária de atividades de Extensão	-
Carga horária total	40 horas
Carga horária/Aula Semanal	2 horas
Professor	Raquel Fernandes
Matrícula Siape	1658842
2) EMENTA	
A partir da área de conhecimento em teatro (artes da cena), desenvolver um estudo que abarque reflexões e problematizações referentes ao teatro nos diversos contextos educacionais.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
Desenvolver processo de pesquisa em alguma temática relacionada ao teatro (artes da cena) a partir do projeto de pesquisa elaborado nas disciplinas de INPT – Introdução a Pesquisa Teatral	
Escrever e apresentar publicamente o projeto de defesa de TCC	
Organizar, planejar e demonstrar publicamente, por meio de demonstração técnica; experimento cênico; processos de criação-investigação ou outros a serem definidos.	
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO	
Não se aplica	
5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO	

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO

Não se aplica

- () Projetos como parte do currículo
 () Programas como parte do currículo
 () Prestação graciosa de serviços como parte do currículo
- () Cursos e Oficinas como parte do currículo
 () Eventos como parte do currículo

Resumo: Não se aplica

Justificativa: Não se aplica

Objetivos: Não se aplica

Envolvimento com a comunidade externa: Não se aplica

6) CONTEÚDO

1. Acompanhamento das etapas da Pesquisa;
2. Pensar o trabalho de forma artístico-pedagógica:
 - 2.1. ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA DA PESQUISA
 - 2.2. PENSANDO COMO ARTISTA-DOCENTE-PESQUISADOR
3. Organização da Escrita e da Leitura;
4. Estrutura teórica e metodológica do TCC;
5. Pré-Banca de defesa do trabalho

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aula expositiva dialogada, Estudo dirigido, Atividades em grupo ou individuais.
- Avaliações contínuas em exercícios práticos e seminários.

8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Sala Teórica com Carteiras e quadro.

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	
02 de junho de 2023 1ª aula (2h/a)	1. Jornadas de Teatro - Semana de Recepção dos Estudantes	
16 de junho de 2023 2ª aula (2h/a)	2. Apresentação do plano de ensino; da dinâmica do componente, agenda de trabalhos, discussão e debate sobre as metodologias de pesquisa e etapas da pesquisa.	

17 de junho de 2023 3ª aula (2h/a)	3. SÁBADO LETIVO: Introdução ao pensamento metodológico de pesquisa (Vídeo e palestra on-line gravada)
23 de junho de 2023 4ª aula (2h/a)	4. Tipos de Trabalho ABNT
30 de junho de 2023 5ª aula (2h/a)	5. Organização do TCC e rotina de escrita
07 de julho de 2023 6ª aula (2h/a)	6. Seminários de etapas do TCC e de acompanhamento da orientação
14 de julho de 2023 7ª aula (2h/a)	7. Seminários de etapas do TCC e de acompanhamento da orientação
21 de julho de 2023 8ª aula (2h/a)	8. Seminários de etapas do TCC e de acompanhamento da orientação
22 de julho de 2023 9ª aula (2h/a)	9. SÁBADO LETIVO: Estrutura do TCC: Problema, Tema e Recorte; Objetivos e Justificativa (Introdução)
28 de julho de 2023 10ª aula (2h/a)	10.1. Leitura, pesquisa e estudo dirigido
4 de agosto de 2023 11ª aula (2h/a)	11. Preparação das Pré-Bancas
11 de agosto de 2023 12ª aula (2h/a)	12. Estrutura. Sumário, listas e figuras. Objetos e referências
18 de agosto de 2023 13ª aula (2h/a)	13. Segunda rodada de Seminários orientados
25 de agosto de 2023 14ª aula (2h/a)	14.1. Imersão: leitura e escrita - Plantão de orientação

01 de setembro de 2023 15ª aula (Xh/a)	15.SEMANA DO SABER
15 de setembro de 2023 16ª aula (2h/a)	16. Sábado Letivo: atividade de pesquisa e orientação individual
16 de setembro de 2023 17ª aula (2h/a)	17.. Leitura e escrita (oficina)
22 de setembro de 2023 18ª aula (2h/a)	18.Pré-Bancas
29 de setembro de 2023 19ª aula 2h/a)	19. Pré-Bancas
06 de outubro de 2023 20ª aula (2h/a)	20. Pré-Bancas
11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar
<p>BOOTH, Waine C. et. al A Arte da Pesquisa. São Paulo: Martins Fontes, 2006.</p> <p>ECO, Umberto. Obra Aberta. São Paulo: Perspectiva, 1988.</p> <p>ZAMBONI, S. A pesquisa em arte. Um paralelo entre arte e ciência. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.</p>	<p>ECO, Umberto. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 1996.</p> <p>ESTEBAN, M. P. S. Pesquisa Qualitativa em educação. Fundamentos e Tradição. Porto Alegre:AMHG, 2010.</p> <p>OSTROWER, Fayga. Criatividade e processo de criação. Petrópolis: Vozes, 1986.</p> <p>SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Cortez, 1996.</p> <p>THIOLLENT, M. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Cortez, 2011.</p>

Raquel Fernandes
Professor
Componente Curricular TCC I

Alissan Maria da Silva
Coordenador
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

Coordenação Acadêmica Do Curso Superior De Licenciatura Em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Alissan Maria da Silva**, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 09/05/2023 10:16:33.
- **Raquel Fernandes**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 20/04/2023 20:09:14.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 20/04/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 443588

Código de Autenticação: 5f4e64b2eb

